

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-1501AP-0000>

## APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

1. A equipe da Linguagem em Dis(curso) manifesta seu pesar pelo falecimento, no mês de abril do corrente, de uma de suas consultoras, a Professora Marlene Teixeira, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Desde 2008, Marlene vinha regularmente avaliando artigos para a revista. Fica registrada nossa homenagem pelo excelente trabalho prestado graciosamente.

2. Esta edição reúne dez artigos de pesquisa centrados em questões e práticas discursivas desenvolvidos sob orientações diversas – destacando-se a opção pelo tratamento de problemas pedagógicos –, e um ensaio centrado na sempre atual questão da verdade – especialmente do ponto de vista de Foucault.

Tratando-se de um periódico que optou por privilegiar temas afetos ao campo dos estudos textuais e discursivos, é notável o quanto essa dimensão pode incorporar questões, observadas por lentes teóricas variadas que se direcionam para todas as esferas institucionais e são visadas com a utilização de todos os meios semióticos disponíveis e suportes culturais variados.

Na presente edição observamos questões:

a) de compreensão mútua ao se tratar de relacionamento social, considerando pessoas que buscam respostas para problemas de saúde – como no estudo de Joseane de Souza, Ana Cristina Ostermann e Maria de Lourdes Borges, analisando dados de um *call center* e apontando problemas que impedem a compreensão;

b) que levam à observação de sujeitos de modo individual, porém já falados com intermediação e afetados imediatamente pelo campo político, como no trabalho de Carlos Piovezani, que tematiza “a voz de Lula”, como efeito de um problema médico;

c) envolvendo grupos específicos da sociedade em sua relação com o tratamento dispensado – ou não – por instituições estatais, como mostram Dantielli Assumpção Garcia e Lucília Maria Abrahão e Sousa ao tematizar a tensão e o conflito gerados pelo assassinato de Cláudia da Silva Ferreira (mulher e negra) em 2014, no Brasil;

d) vinculadas ao letramento e à identidade social em instituições educacionais, como aponta Benedito Bezerra ao investigar a produção de artigo científico por estudantes de graduação, e por extensão tematizando o problema ético do plágio; de outro ângulo, Eliana Merlin Deganutti de Barros trata da produção textual na escola tematizando o *agir verbalizado* e explorando as capacidades de linguagem em turma de 6º ano do Ensino Fundamental; ainda na vertente pedagógica, Adriana Maria Tenuta e Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira apresentam resultados de uma pesquisa com estudantes brasileiros de inglês como língua estrangeira, buscando observar o grau de percepção da estrutura temática da oração e da estrutura informacional em textos; finalmente, também centrados em aula de língua estrangeira (inglês), Jader Martins Rodrigues Junior e Izabel Magalhães analisam eventos comunicativos e verificam o processo dialógico junto a uma turma de iniciantes;

e) relatadas a perspectivas de trabalho com artigos científicos, como o faz Bianca Walsh, em estudo que estabelece temporal e contextualmente diferenças em conclusões de artigos experimentais encontrados em *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (1909-1919 e 1980-1989), destacando e explicando a diferença registrada nos movimentos retóricos e traços linguísticos;

f) levantadas a partir de documentos jurídicos, como o fazem Leda Verdiani Tfouni e Juliana Bartijotto, que centralizam a atenção na definição de *ato infracional*, do ponto de vista discursivo associado à psicanálise, tendo como lócus o Estatuto da Criança e do Adolescente. As autoras tematizam também a escrita da lei do ponto de vista de sua autoria;

g) voltadas para a análise de enunciados específicos, especialmente de caráter político, para estabelecer seu contorno (condições de produção) e características discursivas e ideológicas; é o que fazem Diego Vieira Braga e Aracy Ernst, que se dedicam a um pronunciamento da presidenta Dilma Rousseff – “Brasil, um país do futuro” –, perspectivado pelo imaginário nacional e pela memória.

h) que se apresentam em ensaios, com percursos de (re)leitura de temas e autores instigantes, como é o caso de Michel Foucault, que Marluza da Rosa retoma a partir da obra *A vontade de saber*, investindo também no saber psicanalítico para estabelecer que as verdades de nosso tempo não preexistem ao discurso.

A equipe de Linguagem em (Dis)curso deseja que este novo conjunto de textos traga reflexões valiosas a seus leitores!

**Fábio José Rauén**

**Maria Marta Furlanetto**

Editores